

Graduação tecnológica ainda é mercado inexplorado

A Graduação Tecnológica, ou Curso Superior de Tecnologia, vem sendo apresentada como uma alternativa mais rápida de ingresso ao mercado de trabalho, sendo esta a principal vantagem divulgada deste tipo de ensino profissionalizante. Na verdade, a Educação Tecnológica (ET) tem méritos maiores do que a economia de tempo. Sua organização possibilita uma maior aproximação com os segmentos produtivos da sociedade e os seus espaços de trabalho. "O principal objetivo é oferecer ao aluno total integração com o processo produtivo, por isso, existe a ênfase na parte prática dos cursos", analisa a professora Nadja Vianna, Presidente da ABAMES.

"A ET é uma opção de profissionalização que, devido ao formato de sua estrutura curricular, privilegia o desenvolvimento de competências e habilidades que irão atender de imediato as demandas do mercado de trabalho", acrescenta. Para ela, a oferta de ET é um nicho a ser mais bem explorado pelas IES. "Falta a decisão de formatarem seus projetos de maneira que tenham credibilidade no mercado de trabalho, e não como uma opção menor ou como fragmentos da graduação tradicional".

O preconceito e a falta de informação ainda são grandes entraves para o crescimento deste tipo de graduação. Pesquisas da Hoper Educacional mostram que 82% do público-alvo para os cursos superiores demonstram grande desconhecimento da realidade dos tecnólogos – confundem com cursos seqüenciais e até mesmo com cursos técnicos; pensam que não é curso superior; não tem certeza se o MEC reconhece; não sabem sobre a validade do diploma, etc.

"Infelizmente, em várias áreas, ainda predominam o preconceito e certo menosprezo com relação à qualidade do aluno formado em graduações tecnológicas", analisa o Consultor Ryon Braga. Segundo ele, parte da responsabilidade por esta visão é do próprio segmento, que não investe na divulgação e esclarecimento sobre o que é ser um tecnólogo. "Basta olhar as várias matérias publicadas pela imprensa brasileira que, com informações incorretas e tendenciosas, criam confusão na mente das pessoas a respeito da qualidade e validade destes cursos", diz o Consultor.

<ANÚNCIO>

Anuncie aqui e ganhe visibilidade.

Informe **ABAMES**

Tel.: (71) 33342-2493
www.abames.org.br



A ênfase na prática profissional é o diferencial da Graduação Tecnológica

Enquanto nos EUA, 56% de todos os matriculados no ensino superior estudam em cursos de curta duração, no Brasil os matriculados nos cursos superiores de tecnologia representam apenas 3,6% de todas as matrículas do setor privado. No ano 2000 estimava-se que, em 2008, o Brasil estaria com pelo menos 30% de todos os matriculados no ensino superior cursando a graduação tecnológica. "Acredito que os tecnólogos têm muito futuro no Brasil, pois o país e a população precisam deles. É uma oportunidade e grande nicho para as IES, se houver realmente a disposição de tratar a graduação tecnológica com o valor que ela merece", avalia Braga.

História de sucesso

A idéia de criar um curso de graduação para formar profissionais capazes de administrar o carnaval do Rio de Janeiro surgiu na Universidade Estácio de Sá, em outubro de 2005. Hoje, a faculdade já formou a primeira turma de 60 alunos – que ainda aguardam a avaliação do Ministério da Educação (MEC) para terem o diploma reconhecido. Agora é a Universidade Veiga de Almeida (UVA) que segue pelo mesmo caminho e oferece o curso tecnólogo em design de carnaval.

Em entrevista ao jornal O Globo, o Coordenador do curso da Estácio de Sá, Bruno Filippo, argumentou que "a escola de samba deve ser pensada como uma empresa que precisa ser bem administrada". O curso dá ênfase à gestão administrativa do carnaval, enquanto que a UVA investe na formação de profissionais para trabalhar no barracão, criando fantasias, adereços, maquetes. "Nossas aulas são fundamentalmente práticas", afirma Madson Luis, Coordenador do curso, mostrando que as oportunidades deste nicho estão abertas à exploração.

Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO II NÚMERO V FEVEREIRO / MARÇO DE 2008 - WWW.ABAMES.ORG.BR

IES se consolidam através de parcerias

O processo de fusão ou aquisição por que vem passando várias IES particulares baianas é o passo natural rumo à consolidação do setor. Apesar de projeções pessimistas em relação à grande quantidade de novas instituições, aumentando a oferta de cursos e vagas acima da demanda, o que se vê hoje é que as IES souberam perceber as exigências de sobrevivência e se adequam a atual realidade do setor através da união de forças.

Na Bahia, já foram anunciadas algumas parcerias, como por exemplo, a da Faculdade de Tecnologia Empresarial (FTE) com a Faculdade Área I, Faculdades Jorge Amado (FJA) com a americana Whitney International University System, Faculdade Baiana de Ciências (Fabac) com a Maurício de Nassau e a ESAMC com o Grupo COC. "Todo este movimento tem como objetivo o fortalecimento e a melhoria da performance através do compartilhamento, principalmente dos serviços administrativos", reforça Eugênio Barreto, mantenedor da FJA.

Ele destaca que a redução de custos e o aporte de investimentos trazidos nestes processos resultam em ganho para os projetos acadêmicos das IES. "Na FJA, por exemplo, recebemos verbas para ampliação da estrutura – laboratório e biblioteca, atualização de tecnologias, implantação de um programa de intercâmbio com a Whitney para professores e alunos e criação do Memorial da Casa de Jorge Amado, no Rio Vermelho", diz Barreto.

Outra vantagem que vem com a fusão ou aquisição é o aumento da credibilidade da instituição, como no caso das IES pequenas ou que não atuam em nichos específicos de mercado. "A união ou incorporação a grandes redes é uma saída viável para as pequenas instituições, que passam atualmente por um dos seus piores momentos", diz Nadja Vianna, Presidente da ABAMES. "As IES não podem mais se darem ao luxo de não compreender a importância da necessidade de modificar a gestão", afirma Nadja.



Com o diretora da FTE, ela esteve à frente do processo de união com a Área I, ambas integradas ao Grupo Fanor, do Ceará. "Da fusão de uma instituição com tradição na área de Exatas a outra com excelência em Ciências Sociais aplicadas, nasce uma instituição que soma 4.500 alunos", comemora. É claro que o processo não é simples, pois implica em adequações de diferentes culturas e revisão de procedimentos e projetos pedagógicos para buscar o que cada instituição tem de melhor. "Mas a união é fundamental para a criação de um ambiente acadêmico mais propício ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão", avalia ela.

Para o Prof. José Peixinho, da Fabac, o processo é irreversível em todo o Brasil. "Hoje temos aproximadamente 2,2 mil IES no mercado. Destas, metade tem menos de mil alunos, ou seja, não terão condições de sobrevivência. Presume-se que, com a efetivação de novas parcerias, deverão sobrar entre 30 a 40 IES", analisa, acrescentando que este processo trará economia de escala para o segmento e maior eficiência. "Quanto ao impacto na qualidade do ensino, se por um lado o aporte de capital é bom para a melhoria, por outro lado existe o perigo da padronização em excesso. Por isso, precisamos estar atentos para garantir a qualidade", alerta.

Editorial



O crescimento da educação superior particular está gerando um momento de consolidação do setor, fruto da política de ampliação de várias redes nacionais e internacionais. Temos visto fusões, aquisições e associações entre IES e grupos privados, na Bahia e no Brasil.

Tudo isto mudará os formatos, as estratégias, as políticas dessas "novas" instituições, porém, a ética do serviço educacional resultante destas parcerias jamais poderá ser subtraída. É importante que as instituições se fortaleçam oferecendo condições mais acessíveis de ingresso, disponibilizando mais laboratórios, ampliando seus acervos, capacitando seus docentes, entre outras ações.

A ABAMES tem acompanhado esse movimento com bastante atenção. Primeiro porque há associados participando deste processo, segundo, porque precisamos garantir uma maior qualidade de ensino, após o fim desta consolidação.

Outro aspecto relevante é que, para uma melhor atuação da ABAMES, faz-se necessária a participação de mais IES particulares. Desta forma, está sendo proposta, pela atual diretoria, a criação de representações regionais no interior do Estado para integrar as instituições que ainda estão de fora.

Além disso, a campanha publicitária de 2008 apresentará o selo ABAMES como referência de credibilidade e qualidade, reforçando a vantagem de se associar.

Um excelente ano acadêmico para todos nós!

Paulo Rocha
Diretor de Comunicação

Central de Estágio



Em sete meses, o serviço já encaminhou 450 estagiários ao mercado de trabalho

Cerca de 450 estagiários entraram no mercado de trabalho através da Central de Estágio ABAMES, em sete meses de implantação do serviço. "A meta é de 500 estudantes em um ano, sendo necessário uma revisão deste target para maior", comemora Luiz Edgard de Oliveira, Coordenador da Central.

Entre outras conquistas, destaca-se a conclusão do sistema web da Central e sua total disponibilização para as empresas parceiras. "Hoje já é possível acompanhar todo o

processo de estágio de um estudante pelo site da associação", diz o Coordenador.

A contratação de uma psicóloga para a área de Recrutamento e Seleção está dando ainda mais profissionalismo ao processo, garantindo que o objetivo de encaminhamento correto dos estudantes seja atingido. "Demos o primeiro passo e estamos preparados e estruturados para atender mais associadas, outras IES e empresas em geral", acrescenta Oliveira.

ABAMES no interior

O processo de regionalização da ABAMES foi iniciado em 2008 com a decisão de criação de representações regionais em pontos estratégicos do Estado. "A proximidade com os associados de cidades mais distantes de Salvador, onde temos a nossa sede, é importante para a consolidação e credibilidade do nosso trabalho", diz Maurício Schmall, Superintendente da ABAMES.

Dentro desta meta, a Presidente da ABAMES, Nadja Vianna, fará duas palestras no interior – dia 11 de março, em Cachoeira, e dia 17 de março, em Prado, ambas sobre Avaliação Institucional. Os locais onde serão abertas as representações regionais ainda estão sendo pensados, levando-se em conta o número de IES em cada região do Estado.



Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior
Presidente: Nadja Maria Valverde Viana
Vice-Presidente: José Eugênio Barreto da Silva
Diretor de Comunicação: Paulo Rocha
Diretor Administrativo: Antônio Carlos Lé Martini
Diretor de Desenvolvimento: Marcelo Calvo Galindo
Diretor de Inteligência Empresarial: Cláudio Veiga
Conselheiros Fiscais: Maria das Graças Maia, Ivan Barroso e Marcelo Rocha
Superintendente: Maurício Barbosa Schmall
Endereço: Rua Cel. Almerindo Rehem, 82 - Ed. Bahia
Executive Center – Sala 1001/1002 – Caminho das Árvores
Telefone: (71) 3342-2493
Produção: Plus Assessoria em Comunicação
Telefone: 3378-1620
Jornalista Responsável: Giovana Chetto – DRT 1760
Fone: 9188-6573
Projeto Gráfico: Carlos Vilmar – carlosvilmar@gmail.com
Diagramação: Carla Piaggio

Agenda de Eventos Abames

Informações: 71 3342 2493 | abames@abames.org.br

Assembléias Gerais:

Assembléia Extraordinária: 31 de março às 17:30h
Confira as datas dos próximos encontros: 14 de abril – 09 de junho – 08 de setembro – 13 de outubro – 10 de novembro

Cenário e perspectivas do ensino superior particular

O primeiro Fórum Abames está previsto para ocorrer no dia 10 de abril, no Blue Tree Towers, Rio Vermelho, com a participação do Prof. Edson Nunes, Presidente do Conselho Nacional de Educação e de Ryon Braga, Consultor Educacional. A proposta é apresentar o panorama atual para as IES e discutir questões que causem impacto no segmento a curto e longo prazo. Estão programados mais três fóruns para 2008.

Assessoria jurídica

O cumprimento das normas jurídicas que regem o segmento da educação pode ser uma dor de cabeça para as IES. Para apoiar suas associadas neste campo, a ABAMES firmou contrato com o escritório Valverde e Tinoco Advocacia e Consultoria Jurídica. Além do serviço de orientação às IES para esclarecimento de dúvidas, o escritório atuará na representação da entidade em processos administrativos ou judiciais.

"Nosso objetivo é fazer com que os interesses das instituições associadas à ABAMES sejam representados de forma coletiva, imprimindo maior legitimidade e força na defesa dos seus direitos", diz o Advogado Otaviano Valverde. O atendimento será realizado através de reuniões, por contato telefônico ou, ainda, em formato on line.

Dois relevantes processos administrativos já estão em andamento no aguardo de decisão. "O primeiro é um recurso para evitar a cobrança do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN através do regramento previsto no novo Código Tributário Municipal, que é bastante prejudicial às instituições de ensino", considera o advogado. O outro é um documento para o Ministério Público Federal, demonstrando a validade do procedimento adotado pelas IES, na cobrança da taxa específica dos alunos, em decorrência do registro de diploma de conclusão de curso.

Para o Advogado, um dos grandes entraves ao bom funcionamento das IES refere-se ao alto custo proveniente do cumprimento das leis tributárias, consumeristas e trabalhistas. "A melhor forma de evitar passivos é a constante análise comparativa entre o Direito vigente, em cada um dos seus ramos, e os procedimentos que são dispensados pelas IES a cada um deles", alerta ele. "Só o rigoroso respeito à legislação pode determinar a redução dos litígios e, conseqüentemente, de dívidas", acrescenta.



Otaviano Valverde, sócio da Valverde e Tinoco Advocacia e Consultoria Jurídica

Conheça a Valverde e Tinoco

Há quase uma década no mercado, foi constituída visando à prestação de serviços especializados nas diversas áreas do Direito Empresarial, a exemplo do Comercial, Trabalhista, Consumidor, Civil, Tributário e Administrativo. Composto por uma experiente equipe de advogados, o foco do escritório é a defesa dos interesses das empresas que desenvolvem seus negócios na Bahia, conferindo-lhes segurança jurídica e redução de custos.

Para atendimento:
Telefone – 3341-5907
E-mail - otavianovalverde@juridica.adv.br

Rede Bahia reafirma apoio à ABAMES Campanha de marketing 2008

No dia 25 de fevereiro, foi realizada uma visita institucional da ABAMES à Rede Bahia. A Associação foi representada pela Presidente, Prof. Nadja Vianna, pelo Diretor de Comunicação, Prof. Paulo Rocha e pelo Superintendente, Maurício Barbosa Schmall. O encontro foi com o gerente de marketing, mídia e programação da Rede Bahia, João Gomes, com o diretor executivo do Correio da Bahia, Luiz Alberto Albuquerque e com o gerente comercial, também do jornal, Leonardo César.

Na reunião, os executivos reafirmaram a intenção da Rede em estreitar os laços com a ABAMES e com suas associadas, promovendo projetos e ações em parceria. João Gomes reafirmou o apoio, pelo segundo ano consecutivo, através dos veículos do grupo, para a divulgação dos eventos da Associação e para a campanha institucional. Segundo ele, a educação é um pilar estratégico para o grupo.

A partir da segunda quinzena de abril a ABAMES começa a divulgação de sua nova campanha institucional. Nesta, o foco é posicionar a entidade como um selo de qualidade da educação de ensino superior. O mote é "Onde tem selo ABAMES, tem ensino superior de qualidade". Criada pela Engenho Novo, a campanha engloba peças de televisão, rádio, jornal e internet, além de ações promocionais para alunos e professores nas faculdades e universidades.

No ano passado, a campanha tinha como objetivo valorizar o ensino superior privado, através de dados sociais das IES privadas, como por exemplo, a geração de empregos, a receita de impostos, os indicadores educacionais (MEC) e a excelência no ensino. Como fruto disso, a ABAMES recebeu o Prêmio Amélia Rodrigues, na categoria Instituição Educacional de Destaque entregue no evento Personalidade Educacional 2007, promovido pela Academia Baiana de Educação, Associação Baiana de Imprensa e Folha Dirigida.